

Ata número catorze

Ao trigésimo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, reuniu no salão “Os Comendadores” (salão antigo) em Assembleia extraordinária, pelas vinte e uma horas, a Assembleia de Freguesia de Cadima. -----

A ordem de trabalhos ficou assim definida com os seguintes pontos: -----

Ponto um - “Intervenção do público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei 75/2023 de 12 de setembro”; -----

Ponto dois- “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro” ;-----

Ponto três - “Apreciar informação escrita do presidente da junta acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”; -----

Ponto quatro - “Apresentação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento 2024”;-----

Ponto cinco - “Outros assuntos” .-----

O Presidente da Mesa abriu a sessão cumprimentando todos os presentes, confirmando se todos tinham recebido a documentação referente a esta assembleia, verificando-se a existência de público.-----

No seguimento do ponto um da ordem de trabalhos “Intervenção do público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei 75/2023 de 12 de setembro”, tomou a palavra o Senhor Frederico Varanda, que lamentou o facto de ainda não ter visto nada resolvido desde a última assembleia, referindo que a represa da Castelhana continua por limpar e que ainda não havia uma lomba redutora de velocidade na Taboeira.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, começando por agradecer a presença do público. De seguida, referiu que a limpeza da represa da Castelhana faz parte da empreitada desde a represa da Azenha e que a mesma ainda não tinha sido feita porque o responsável não tinha tido disponibilidade, mas que esta deveria ser levada a cabo durante a próxima semana. Relativamente à lomba redutora de velocidade, informou que no dia seguinte iria ser assinada a adjudicação da empreitada das lombas sobre elevadas nos lugares da Taboeira, Nogueiras e Olhos da Fervença.-----

Tomou a palavra o Senhor Frederico Varanda, perguntando quando estaria concluída a empreitada das lombas, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que só depois desta estar assinada poderia dizer um prazo.-----

Tomou novamente a palavra o Senhor Frederico Varanda, que questionou porque não eram divulgados os editais das Assembleias de Freguesia na página do Facebook da Junta. De seguida, parabenizou o executivo pelas obras realizadas na praia Fluvial dos Olhos da Fervença e na antiga Escola Primária dos Olhos da Fervença, mas referiu que, no entanto, a obra da antiga Escola Primária da Taboeira tinha estagnado, perguntando se iria acontecer o mesmo do que tinha acontecido com a obra dos moinhos. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, referindo que a página do Facebook não foi criada para transmitir documentos oficiais, mas sim para divulgação de eventos. No entanto, essa questão poderá ser analisada e , caso seja conveniente, os editais poderão ser publicados. De seguida, informou que o investimento na Antiga Escola dos Olhos da Fervença tinha sido relativamente baixo e que se tinham conseguido estabelecer algumas parcerias, o que permitiu que a obra fosse concluída. Quanto à obra da antiga Escola da Taboeira, irão avançar com a cobertura do anexo, estando o executivo a pressionar para que as obras sejam executadas ainda antes do

48

inverno. Referiu ainda que ainda não tinham recebido as participações do IFAP mas que, apesar disso, a obra estava a avançar, sendo um objetivo do executivo que a mesma seja concluída com a maior brevidade possível.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, lamentando o facto da Taboeira ser sempre prejudicada, pois enquanto as obras das outras localidades são concluídas, as da Taboeira não o são.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, esclarecendo que a obra do moinho estava concluída, pois o projeto, participado pela AD ELO, consistia apenas na requalificação do edifício, sendo que tudo o resto, nomeadamente a instalação de mesas, plantação de árvores e outras melhorias, têm vindo a ser executadas e suportadas pela Junta.-----

Tomou novamente a palavra o Senhor Frederico Varanda, referindo que o edifício não tem água canalizada nem eletricidade, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que o projeto não incluía a instalação de água e eletricidade, mas que a Junta tinha assumido essas instalações, assim como a construção de uma casa de banho.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, referindo que era responsabilidade da mesa a divulgação do edital das sessões de assembleia, logo esta passará a ser divulgada na página da Junta. O Senhor Presidente da Junta acrescentou que esta seria divulgada, se o executivo concordasse.-----

Tomou a palavra o Senhor Henrique Faim, que perguntou por que motivo é que num dia foram publicadas fotografias da Vala dos Moinhos com água e no dia seguinte já não havia água na vala. De seguida, lembrou que na assembleia de abril tinha sido falado que estava contratada uma empresa para a obra na Taboeira, mas que a mesma não tinha começado os trabalhos devido às condições atmosféricas. Lamentou o facto de se começar a intervir no telhado na altura em que começa atividade das sopas.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que a vala estava com talude em terra para impedir a passagem da água. Contudo, alguém abriu o talude e a água desviou-se. A junta já está a tomar medidas para evitar essa situação, colocando uma comporta de madeira para que a água corra para a vala principal. Relativamente às obras na escola, informou que o executivo tem estado em contacto com o empreiteiro para que a obra avance antes do inverno. Referiu que não tinha sido comunicado à junta que as sopas iriam ter início, mas que as obras não devem impedir a realização do evento.-----

Tomou a palavra novamente o Senhor Henrique Faim, que referiu que a junta é que não tinha sabido gerir os trabalhos, pois deveria ter começado pelo telhado e não pelos anexos e que este ano talvez se realize o evento das sopas na capela, por causa das obras.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que as obras tinham atrasado porque uma das empresas envolvidas não quis baixar o orçamento, logo tiveram de pedir outros orçamentos.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que referiu que o dono da obra é a junta, não é um sub empreiteiro, logo a responsabilidade é toda da junta.---

Tomou a palavra a Senhora Susana Sequeira, que referiu que metade das bermas da Coutada, junto às casas, estão limpas, a outra metade não. Questionou ainda qual o ponto de situação do alargamento da faixa e da colocação de ecopontos na localidade.-----

Tomou a palavra o Senhor Carlos Varanda também lamentou esta situação e questionou o executivo o que tinham feito os habitantes da Coutada para que nada

Y R

seja feito na localidade. Lamentou ainda o facto de ter sido realizado um evento pela junta na Sardoeira e procedido à limpeza de mato com máquinas agrícolas quando havia um enorme risco de incêndio.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que esclareceu que a junta não organizou qualquer evento, tendo apenas apoiado a realização do mesmo, como faz com os outros eventos na freguesia. Referiu ainda que o IPMA avalia o risco de incêndio e que os trabalhos com máquinas agrícolas são levados a cabo de acordo com essa avaliação. Relativamente às melhorias na localidade, o executivo já solicitou o alargamento da rede de iluminação pública, tendo contactado a Câmara para pedir um orçamento, estando ainda em negociações com um proprietário local para que, pelo menos numa primeira fase, se possam mudar os ecopontos para o seu terreno, estando ainda em negociações de forma a resolver a questão do alargamento da faixa de rodagem. -----

Tomou a palavra o Senhor Carlos Varanda, perguntando porque ainda não foi feita a limpeza das bermas e das valetas, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que infelizmente a equipa estava reduzida devido a baixas ou férias dos colaboradores e que estavam a seguir o calendário, pelo que ainda não tinham conseguido chegar à Coutada, mas que o iriam fazer porque “A Coutada existe mesmo”.-----

Tomou a palavra a Senhora Susana Sequeira, que lamentou o facto de haver terrenos na localidade que não eram limpos pelos proprietários. Perguntou ainda se a junta poderia intervir junto da Inova, uma vez que a água vem com muita potência.----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, informando que nestas situações os cidadãos deverão dirigir-se à junta e expor a situação para que a junta possa comunicar à Proteção Civil, que notifica os proprietários. Relativamente à questão da potência da água, o executivo irá comunicar à Inova para que a mesma tome providências. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, referindo que se não for a população a agir, as situações relatadas não serão resolvidas pois o poder político não tem coragem suficiente para combater estas negligências dos proprietários.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, respondendo que o executivo da junta tem coragem, não tem é meios nem competências para o fazer.-----

Tomou a palavra o Senhor José Cunha, que referiu que a curva junto à sua casa nas Nogueiras deveria ter uma lomba redutora de velocidade e que se tinha feito uma na Rua da Barrosa, uma rua com muito menos movimento.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou que na última assembleia municipal um dos pontos abordados tinha sido a questão das lombas e das passadeiras sobre elevadas. A Junta pede a colocação de lombas em diversos sítios da freguesia, mas há uma Comissão de Trânsito que decide se esses pedidos se justificam ou não. Referiu ainda que serão colocadas passadeiras sobre elevadas nos lugares da Taboeira, Nogueiras (junto ao estabelecimento do Senhor Albino) e nos Olhos da Fervença.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, que questionou qual a fundamentação para a colocação de lombas e passadeiras sobre elevadas, sendo que um dos critérios deveria ser a quantidade de trânsito. Questionou ainda se seria possível que a assembleia tivesse conhecimento da fundamentação para a colocação de passadeira na Rua da Barrosa, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que o executivo não tinha conhecimento técnico para explicar isso.-----

De seguida, passou-se para o ponto dois da ordem de trabalhos: “Período antes da ordem do dia nos termos do artigo 52º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”. -----

Y R

Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, referindo que tinha ido a uma atividade organizada pelo Município de Cantanhede na Praia Fluvial dos Olhos da Fervença e que tinha verificado que o espaço estava abandonado. Questionou como vai funcionar a limpeza do espaço agora que terminou a época balnear.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, referindo que a limpeza do espaço é da responsabilidade da junta, acrescentando que este período é sempre um pouco ingrato devido à queda das folhas, mas que iriam continuar a fazer uma limpeza regular do espaço, estando já agendada a limpeza dos limos. Informou que a junta tinha assumido um protocolo com o Município relativamente à limpeza e conservação do espaço envolvente da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença e que, quase um ano depois, continuavam a verificar a existência de lacunas graves no equipamento que dificultam uma limpeza eficaz e que, caso não se reúnam algumas condições, a junta irá deixar de assumir essa responsabilidade. Para além disso, um dos taludes caiu para a zona da piscina, por isso o espaço parece mais abandonado, mas o executivo espera uma intervenção da Câmara o mais breve possível.-----

Tomou a palavra a Senhora Vera Monteiro, perguntando se a Inova demorava doze horas a limpar a piscina, ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que a Inova começava a intervenção por volta das seis horas e que nesse dia não havia água na piscina, facto que desagradava quem se dirigia ao local nesses dias.-----

Tomou a palavra o Senhor Sérgio Gaudêncio, que referiu que o mau tempo que se tinha feito sentir nos últimos dias também tinha contribuído para que a piscina tivesse esse ar abandonado.-----

Tomou a palavra o Senhor António Balteiro, que referiu que a Rua do Vale do Zambujal não tem sinalização nem passeios, o que dá pouca segurança a quem circula no local, sobretudo na curva, pois muitas vezes os peões têm de se atirar para a valeta quando passam carros.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, informando que o executivo já tinha solicitado à Câmara a colocação de um abrigo de autocarro e a pintura da estrada na referida rua e, uma vez que está a decorrer uma empreitada, iriam pressionar para que a pintura fosse efetuada. Relativamente à curva, justifica-se que seja feito um bocado de passeio para aumentar a segurança. O executivo continua a tentar resolver a questão do que é público e privado com a família do senhor Manuel Gomes para posteriormente colocar a sinalização.-----

Tomou a palavra a senhora Regina Cavadas, que questionou se a junta tinha conhecimento da enorme quantidade de lixo junto aos ecopontos da Lage e como a autarquia poderia intervir para resolver a situação. -----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, que referiu que a ERSUC tinha estada em greve durante o mês de agosto, o que tinha causado transtornos na recolha de lixo. Referiu também que a recolha de monos é da responsabilidade da Inova, no entanto, as pessoas poderão ir levar ao Ecocentro, em Cantanhede, realçando que cabe a todos passar a palavra para que se evite o abandono de monos.-----

Tomou a palavra a senhora Elisabete Teixeira, que referiu que na Taboeira a recolha de monos funciona muito bem.-----

Tomou a palavra a senhora Regina Cavadas, que agradeceu a colocação dos ecopontos nas Moreiras e referiu que estes têm tido muita adesão. No entanto, referiu que é necessário colocar um poste de iluminação pública junto dos ecopontos. Informou ainda que há um bocado de tapete no Casal e na Lage muito degradado.-----

Tomou a palavra a senhora Elisabete Teixeira, que lamentou o facto da lâmpada na fonte do Porto Sobreiro estar muito afastada, o que provoca alguma insegurança a quem vai à fonte de noite. -----

V A

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, que referiu que a fonte tem um candeeiro próprio e que o executivo iria verificar se a lâmpada estava fundida. Em relação ao alcatroamento no Casal, espera-se que essa situação seja resolvida até ao final do ano. A autarquia está a construir um passeio na Lage e posteriormente quer melhorar a localidade em termos de tapete. Ainda relativamente á questão de um ponto de luz junto aos ecopontos nas Moreiras, entende que a colocação é perfeitamente justificável e que irão solicitar a colocação do mesmo.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia, que questionou se todos tinham recebido a ata e se queriam sugerir alguma alteração. Informou que a mesma iria estar disponível na página da junta a partir do dia seguinte.-----

Passou-se assim ao ponto três da ordem de trabalhos:”Apreciar informação escrita do presidente da junta acerca da atividade e da situação financeira da freguesia nos termos da alínea e) do nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12 de setembro”. -----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, que abordou alguns aspetos relacionados com algumas obras de beneficiação realizadas na freguesia. Referiu que o executivo tem acompanhado o lançamento do concurso para aplicação de tapete na freguesia de Cadima e o processo dos trabalhos de colocação de tapete por administração direta. Comunicou a construção de passadeiras sobre elevadas na estrada Corga/Olhos da Fervença, o arranjo da represa Azenha/Porto Sobreiro/Taboeira e vala dos Moinhos d’Entre Águas, a preparação do arranque de obras do passeio em Cadima, Corga e Taboeira, o acompanhamento das obras das escolas dos Olhos da Fervença e Taboeira, reuniões para preparar beneficiação da piscina e parque das merendas da Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, o acompanhamento das obras de ampliação do recinto da praia Fluvial dos Olhos da Fervença, reuniões preparatórias para alteração do projeto de arquitetura da Casa Mortuária e o acompanhamento do processo das obras a executar no edifício da Casa do Povo e protocolo estabelecido entre a Casa do Povo de Cadima e a Câmara Municipal de Cantanhede. De seguida, referiu que o executivo tem acompanhado o processo de habitação social, nomeadamente dos programas “1º Direito” e “Renda Acessível”, através da recuperação da casa do Padre Moisés Nora e construção de apartamentos, e à prossecução do protocolo de limpeza da Praia dos Olhos da Fervença. Referiu ainda a concretização do concurso para o alargamento do quadro de pessoal da Junta, informando que iria ser preenchida apenas uma vaga, uma vez que o outro candidato não quis o vínculo à função pública.-----

Relativamente ao apoio e participação em eventos, o Senhor Presidente da Junta referiu a organização e realização do Encontro dos Amigos das Freguesias de Cadima e Sanguinheira, a organização da Gala de Cadima do XVII Folk Cantanhede, a preparação do troço de Cadima do II Rally de Cantanhede, o apoio na realização da 2ª edição do Cadima Classics, nomeadamente na organização do passeio e exposição de veículos clássicos, o apoio aos festejos de santos populares em Cadima, Aljuriça, Zambujal, Taboeira, Carvalheira/Guímera, o apoio à Festa das Vindimas na Sardoeira, o apoio à realização do Festival de Folclore do Grupo Típico de Cadima e do Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Zambujal, o apoio a caminhada no Zambujal, Fontes da Costeira de Cantanhede/visitas ao património, a participação da Freguesia na Expofacic, nomeadamente na animação cultural com o Grupo Típico de Cadima e Grupo Etnográfico Danças e Cantares do Zambujal, o Pavilhão das Juntas de Freguesia e dinamização de tasquinhas por parte das associações locais e a presença diária da tremoceira de Cadima, tendo sido assegurada a presença em direto em reportagem da televisão. -----

R  
V

De seguida, referiu que durante este trimestre se tinha procedido à poda e aprumo de árvores, à limpeza de valas, à execução de troço de passeios na Laje e Olhos da Fervença, à aplicação de calçada no Olhos da Fervença, à construção da vedação poente do Campo do Fujanco (a Junta participou com materiais), à colocação de tubos e manilhas em diversos locais: Zambujal, Lage, Olhos da Fervença e Cadima, ao apoio em melhoramentos e pequenas obras no Centro Educativo de Cadima e USF Salus Vida, ao reforço de taludes de valas, à limpeza de largos, passeios, valetas e bermas, à limpeza da fonte do Porto Sobreiro, Praia Fluvial dos Olhos da Fervença, Campo do Fujanco, Casa do Povo, largos de capelas e igreja, à colocação de sinalética em diversos locais, à recuperação de caminhos vicinais, ao reforço de iluminação pública na Rua Ponte do Tostão e estudo de ampliação Coutada/Rotunda.-----

O executivo solicitou reunião com executivo da Câmara Municipal para discutir assuntos como obras em vias, colocação de tapete, limpeza de valas, panos de calçada e refecho de alargamentos de passeios. Foram também efetuados preliminares com proprietários para cedência de terrenos para implantação de base de ecoponto e para alargamento de faixas de terreno para domínio público e apresentadas propostas de estabelecimento de protocolos de parceria com privados com o intuito de cedência de terreno para alargamento de faixas de terreno para domínio público.-----

Informou também que a autarquia continua a apoiar a realização de cursos de máquinas agrícolas, a formação de aplicação de produtos fito farmacêuticos e os cursos de bordados. Referiu ainda o funcionamento do balcão descentralizado de atendimento na área da Ação Social da Câmara Municipal de Cantanhede, às sextas-feiras à tarde, na sede da junta e a colaboração com o Centro regional do Instituto Português do Sangue Transplantação - Colheita de Sangue em Cadima.-----

Referiu que o executivo garantiu a presença em cerimónias oficiais, protocolares e associativa, dando como exemplo a palestra sobre os fornos da Cal.-----

Por fim, o Senhor Presidente indicou que a situação financeira da tesouraria da Junta é exigente, mas estável.-----

Deu-se início ao ponto quatro da ordem de trabalhos: “Apresentação, discussão e votação da 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento 2024”. Tomou a palavra a Senhora Tesoureira da Junta, que apresentou o referido documento.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, colocando este ponto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

De seguida, deu-se início ao ponto cinco da ordem de trabalhos: “Outros assuntos”.-----

Tomou a palavra o senhor Sérgio Gaudêncio, que perguntou qual o ponto de situação da Casa Mortuária.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta, que informou a assembleia, apesar de existirem conversas paralelas que dificultavam a audição com a clareza necessária, sobre o ponto de situação da Casa Mortuária, informando que o processo está com o arquiteto. Neste momento está a ser refeita a forma construtiva e de desenho de interiores do edifício e a executar-se a necessária alteração ou a nova memória descritiva.-----

Tomou a palavra a senhora Vera Monteiro, questionando se o lugar no quadro de pessoal não tinha ficado preenchido devido à desistência do candidato.-----

Tomou a palavra o senhor presidente da Junta, que referiu que o procedimento concursal tinha sido um processo moroso e que só se candidataram 2 pessoas da freguesia, sendo que os candidatos que não residiam na freguesia não tinham apresentado a documentação necessária, logo tinham sido excluídos.No entanto, um

*Handwritten initials in blue ink.*

desses candidatos recusou o lugar por lhe ter sido proposto um valor bastante superior numa empresa privada. O executivo pretende que esse lugar seja preenchido com a maior brevidade possível.-----

Tomou novamente a palavra a senhora Vera Monteiro, que questionou se a Câmara Municipal de Cantanhede pretende reabilitar o edifício da antiga casa do Cônego Moisés Nora para habitação social.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Junta, que referiu que o Município tinha apresentado um projeto que incluía a reconstrução da casa principal e a construção de moradias com tipologia T2 na zona envolvente.-----

Tomou a palavra o senhor Presidente da Assembleia, que questionou quando é que a obra da antiga escola da Taboeira tinha começado e quando é que as obras iriam terminar, ao que o senhor Presidente da Junta respondeu que a obra tinha começado em dezembro ou janeiro e que a data de previsão do fim da obra seria no próximo dia trinta e um de dezembro, podendo haver prolongamento do prazo. Tomou novamente a palavra o senhor Presidente da Assembleia, que perguntou se o contrato da casa mortuária previa a permuta do terreno, ao que o senhor Presidente da Junta respondeu que não, devido ao direito de superfície. Relativamente aos passos a seguir, o primeiro prende-se com a concordância do Conselho Económico e posteriormente a Diocese terá de aprovar as telas do edifício.-----

Por último, foi lida a presente ata, referente à presente sessão, tendo sido proposta a sua votação em minuta, que resultou na sua aprovação por unanimidade. --

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata, que foi assinada nos termos legais. -----

O Presidente: *[Handwritten signature]*

A Secretária: *Andreia Filipa da Luz Ramos*